

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E
ABASTECIMENTO
SECRETARIA DE POLÍTICA AGRÍCOLA

PORTARIA Nº 375, DE 08 DE DEZEMBRO DE 2020.

Portaria publicada no D.O.U do dia 09 de dezembro de 2020, seção 1.

O SECRETÁRIO DE POLÍTICA AGRÍCOLA, no uso de suas atribuições e competências estabelecidas pelo Decreto nº 10.253, de 20 de fevereiro de 2020, e observado, no que couber, o contido no Decreto nº 9.841 de 18 de junho de 2019 e nas Instruções Normativas nº 2, de 9 de outubro de 2008, publicada no Diário Oficial da União de 13 de outubro de 2008, da Secretaria de Política Agrícola, e nº 16, de 9 de abril de 2018, publicada no Diário Oficial da União de 12 de abril de 2018, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, resolve:

Art. 1º Aprovar o Zoneamento Agrícola de Risco Climático para a cultura de arroz irrigado tropical no Estado de Goiás conforme anexo.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

CÉSAR HANNA HALUM

ANEXO

1. NOTA TÉCNICA

No Brasil, o arroz (*Oryza sativa* L.) irrigado por inundação é produzido do Rio Grande do Sul a Roraima. Basicamente, a produção de arroz irrigado por inundação é dividida em dois ambientes, subtropical e tropical.

As principais limitações abióticas para a produção do arroz irrigado tropical são a disponibilidade de radiação solar e altas temperaturas. Ambos fatores meteorológicos são os que mais influenciam o potencial produtivo da cultura do arroz.

As faixas de temperaturas prejudiciais variam de acordo com o estágio fenológico da planta, sendo que as faixas de temperaturas ótimas variam de 20 a 35°C para a germinação, de 30 a 33°C para a floração e de 20 a 25°C para a maturação. Temperaturas superiores a 35°C podem ser prejudiciais a cultura chegando a causar esterilidade das espiguetas. Já, a radiação solar impacta especialmente nas fases reprodutiva (da diferenciação da panícula à floração; quando um aporte de radiação abaixo do ideal afeta o número de grãos por panícula), e de maturação (da floração à maturação fisiológica do grão; baixa incidência reduz o enchimento e o peso ideal dos grãos).

Estudos realizados no Sul e no Centro Oeste do Brasil mostraram que as maiores produtividades são obtidas com níveis crescentes de radiação solar, sendo observada uma correlação linear entre produtividade e acúmulo de radiação solar no ciclo da cultura. Basicamente, regiões com latitudes próxima ao equador apresentam um menor potencial produtivo, devido ao menor acúmulo de radiação solar fotossinteticamente ativa durante o período reprodutivo e enchimento de grãos. Nessas fases a demanda por carboidratos é alta devido à formação e enchimento das espiguetas que atuam como drenos e, quando há menor acúmulo desse fator, o declínio na produtividade é observado. Aportes menores de radiação solar durante o período reprodutivo impactam substancialmente o número e o peso das espiguetas, como consequência afeta a produtividade.

Em função do exposto, deduz-se que a época de semeadura é uma das práticas de manejo que desempenha papel de destaque na redução do risco climático pelo fato de aumentar as chances de que as fases críticas da planta escapem dos elementos climáticos adversos e coincidam com os favoráveis.

Nesse estudo foi utilizado o modelo de simulação do desenvolvimento, crescimento e produtividade da cultura do arroz denominado ORYZA. Resultados obtidos com esse modelo indicam que ele é capaz de simular, com níveis relativamente altos de acurácia, a produtividade das principais cultivares de arroz irrigado utilizadas nas distintas regiões produtoras do Brasil. De maneira simplificada, o modelo utiliza uma série de módulos (processos) para simular o desenvolvimento, crescimento e produtividade da planta de arroz. Para isso são considerados fatores relacionados ao solo, clima, cultivar ("características genéticas") e manejo da cultura. O modelo utiliza como dados de entrada a temperatura mínima e máxima diária, radiação solar global diária e precipitação diária.

Objetivou-se, com o Zoneamento Agrícola de Risco Climático (ZARC), identificar os municípios aptos e os períodos de semeadura com menor risco climático para o cultivo do arroz irrigado por inundação em três níveis de risco: 20%, 30%, 40%.

Essa identificação foi realizada com a aplicação do modelo de simulação do crescimento, desenvolvimento e rendimento da cultura do arroz, ORYZAv3 (<https://sites.google.com/a/irri.org/oryza2000/about-oryza-version-3>), para avaliar a resposta da cultura às condições climáticas da região de estudo.

Por se tratar de um modelo agroclimático, parte-se do pressuposto que não ocorrerão limitações quanto à fertilidade dos solos e danos às plantas devido à ocorrência de pragas e doenças.

Para delimitação das áreas aptas ao cultivo do arroz irrigado por inundação, em condições de baixo risco, destaca-se os seguintes aspectos:

- A parametrização do modelo ORYZAv3 é o processo de derivar coeficientes específicos de um cultivar por meio de dados observados em experimentos de campo. Nesse estudo, parametrizamos o modelo ORYZAv3 para

a cultivar BRS Catiana. Essa cultivar foi desenvolvida pela Embrapa para ser cultivada na região tropical. Nos trópicos, devido a menor amplitude e maior temperatura média ambiente, há basicamente o ciclo médio.

- Foram feitas simulações com datas de semeadura para o período de 1º de setembro até 31 de dezembro, com intervalo decenal, para 1 grupo de cultivar onde predomina-se o ciclo médio.

- Para a determinação do risco climático, os rendimentos simulados pelo modelo ORYZAv3 para cada ponto, data de semeadura e ano, denominados nesse estudo como Rendimento Relativo (RRel), foram normalizados. Para o cálculo da normalização, dividiu-se o RRel pelo Rendimento de Referência (REF). O REF representa o valor do percentil 0.90 (90%) do RRel, que nesse estudo foi de 12.336 kg/ha.

- Nesse estudo definiu-se como condição adversa ou de produtividade insuficiente os anos safra que resultassem em RRel inferior a 70% do rendimento de referência (REF).

- Considerou-se o risco de ocorrência de temperaturas muito baixas e deletérias à cultura, por meio da probabilidade de ocorrência de temperatura mínima menor ou igual a 7°C observadas no abrigo meteorológico;

A gestão de riscos de natureza climática, na cultura do arroz tropical irrigado por inundação, pode ser melhorada pela assistência técnica local, via a diluição de riscos, quando são associadas, ao calendário de semeadura preconizado nas Portarias de Zarc, práticas de manejo de cultivos que contemplem a rotação de culturas, o escalonamento de épocas de semeadura e a diversificação de cultivares (com ciclos diferentes) em uma mesma propriedade rural.

O Zarc, além de ser uma ferramenta de gestão de riscos na agricultura, para maior efetividade de resultados, também deve atuar como indutor de tecnologia de produção. Nesse sentido, especial atenção deve ser dada aos seguintes tópicos:

a. É necessário garantir a disponibilidade de água para irrigação por inundação durante todo o ciclo da cultura;

b. A metodologia empregada ainda não considera os efeitos deletérios da precipitação na época da colheita.

c. Os resultados de Zarc são gerados presumindo-se um manejo agrônomo adequado para o desenvolvimento, crescimento e produtividade de cada cultura, em função da disponibilidade de recursos do ambiente em cada local. Falhas ou deficiências de diversos tipos, desde manejo inadequado da fertilidade do solo, de pragas e doenças ou escolha de cultivares não adaptadas para o ambiente edafoclimático, podem resultar em perdas de produtividade ou agravar perdas geradas por eventos meteorológicos adversos. Nesse contexto, é indispensável: utilizar sempre tecnologia de produção adequada para a condição edafoclimática local; controlar efetivamente as plantas daninhas durante o cultivo; adotar práticas de controle de pragas e doenças; e correção físico-química do solo (fertilidade e descompactação dos solos);

Considerou-se apto para o cultivo do arroz irrigado tropical os municípios em que o RRel foi maior ou igual a 70% do REF na frequência dos anos.

2. TIPO DE SOLO APTO AO CULTIVO

Nesse estudo considerou-se somente o solo hidromórfico, caracterizado por apresentar lençol freático próximo à superfície durante a maior parte do tempo e estar situado em áreas de relevo plano, que reúne as condições exigidas pela cultura.

Não são indicadas para o cultivo as áreas de preservação permanente, de acordo com a Lei 12.651, de 25 de maio de 2012.

3. TABELA DE PERÍODOS DE SEMEADURA

Períodos	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Datas	1º a 10	11 a 20	21 a 31	1º a 10	11 a 20	21 a 28	1º a 10	11 a 20	21 a 31	1º a 10	11 a 20	21 a 30
Meses	Janeiro			Fevereiro			Março			Abril		

Períodos	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
Datas	1º a 10	11 a 20	21 a 31	1º a 10	11 a 20	21 a 30	1º a 10	11 a 20	21 a 31	1º a 10	11 a 20	21 a 31
Meses	Maio			Junho			Julho			Agosto		

Períodos	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36
Datas	1º a 10	11 a 20	21 a 30	1º a 10	11 a 20	21 a 31	1º a 10	11 a 20	21 a 30	1º a 10	11 a 20	21 a 31
Meses	Setembro			Outubro			Novembro			Dezembro		

4. CULTIVARES INDICADAS

Ficam indicadas no Zoneamento Agrícola de Risco Climático, as cultivares de arroz, recomendadas para o plantio em sistema de irrigação por inundação, registradas no Registro Nacional de Cultivares (RNC) do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, atendidas as indicações das regiões de adaptação, em conformidade com as recomendações dos respectivos obtentores/mantenedores.

Notas:

1) Informações específicas sobre as cultivares indicadas devem ser obtidas junto aos respectivos obtentores/mantenedores.

2) Devem ser utilizadas no plantio sementes produzidas em conformidade com a legislação brasileira sobre sementes e mudas (Lei nº 10.711, de 5 de agosto de 2003, e Decreto nº 5.153, de 23 de agosto de 2004).

5. RELAÇÃO DOS MUNICÍPIOS APTOS AO CULTIVO E PERÍODOS INDICADOS PARA SEMEADURA

MUNICÍPIOS	PERÍODOS DE SEMEADURAS PARA CULTIVARES DO GRUPO I								
	SOLO 1			SOLO 2			SOLO 3		
	RISCO DE 20%	RISCO DE 30%	RISCO DE 40%	RISCO DE 20%	RISCO DE 30%	RISCO DE 40%	RISCO DE 20%	RISCO DE 30%	RISCO DE 40%
Abadia De Goiás	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Abadiânia	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Acreúna	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Adelândia	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Água Fria De Goiás	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Água Limpa	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Águas Lindas De Goiás	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Alexânia	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Aloândia	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Alto Horizonte	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Alto Paraíso De Goiás	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Alvorada Do Norte	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Amaralina	22 a 3	4 a 6		22 a 3	4 a 6		22 a 3	4 a 6	
Americano Do Brasil	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Amorinópolis	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Anápolis	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Anhanguera	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Anicuns	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Aparecida De Goiânia	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Aparecida Do Rio Doce	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Aporé	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Araçu	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Aragarças	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Aragoiânia	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Araguapaz	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Arenópolis	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Aruanã	3 a 6 + 22 a 35	36 a 2		3 a 6 + 22 a 35	36 a 2		3 a 6 + 22 a 35	36 a 2	
Aurilândia	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Avelinópolis	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Baliza	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Barro Alto	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Bela Vista De	22 a 6			22 a 6			22 a 6		

Goiás									
Bom Jardim De Goiás	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Bom Jesus De Goiás	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Bonfinópolis	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Bonópolis	22 a 34	35 a 3	4 a 6	22 a 34	35 a 3	4 a 6	22 a 34	35 a 3	4 a 6
Brazabrantes	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Britânia	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Buriti Alegre	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Buriti De Goiás	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Buritinópolis	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Cabeceiras	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Cachoeira Alta	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Cachoeira De Goiás	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Cachoeira Dourada	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Caçu	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Caiapônia	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Caldas Novas	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Caldazinha	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Campestre De Goiás	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Campinaçu	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Campinorte	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Campo Alegre De Goiás	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Campo Limpo De Goiás	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Campos Belos	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Campos Verdes	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Carmo Do Rio Verde	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Castelândia	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Catalão	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Caturai	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Cavalcante	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Ceres	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Cezarina	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Chapadão Do Céu	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Cidade Ocidental	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Cocalzinho De Goiás	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Colinas Do Sul	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Córrego Do Ouro	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Corumbá De Goiás	22 a 6			22 a 6			22 a 6		

Corumbaíba	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Cristalina	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Cristianópolis	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Crixás	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Cromínia	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Cumari	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Damianópolis	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Damolândia	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Davinópolis	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Diorama	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Divinópolis De Goiás	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Doverlândia	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Edealina	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Edéia	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Estrela Do Norte	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Faina	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Fazenda Nova	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Firminópolis	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Flores De Goiás	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Formosa	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Formoso	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Gameleira De Goiás	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Goianápolis	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Goiandira	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Goianésia	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Goiânia	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Goianira	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Goiás	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Goiatuba	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Gouvelândia	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Guapó	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Guaraíta	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Guarani De Goiás	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Guarinos	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Heitorai	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Hidrolândia	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Hidrolina	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Iaciara	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Inaciolândia	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Indiara	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Inhumas	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Ipameri	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Ipiranga De	22 a 6			22 a 6			22 a 6		

Goiás									
Iporá	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Israelândia	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Itaberaí	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Itaguari	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Itaguaru	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Itajá	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Itapaci	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Itapirapuã	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Itapuranga	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Itarumã	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Itauçu	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Itumbiara	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Ivolândia	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Jandaia	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Jaraguá	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Jataí	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Jaupaci	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Jesópolis	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Joviânia	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Jussara	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Lagoa Santa	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Leopoldo De Bulhões	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Luziânia	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Mairipotaba	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Mambaí	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Mara Rosa	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Marzagão	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Matrinchã	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Maurilândia	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Mimoso De Goiás	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Minaçu	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Mineiros	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Moiporá	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Monte Alegre De Goiás	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Montes Claros De Goiás	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Montividiu	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Montividiu Do Norte	22 a 35	36 a 3	4 a 6	22 a 35	36 a 3	4 a 6	22 a 35	36 a 3	4 a 6
Morrinhos	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Morro Agudo De Goiás	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Mossâmedes	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Mozarlândia	22 a 6			22 a 6			22 a 6		

Mundo Novo	22 a 34	35 a 3	4 a 6	22 a 34	35 a 3	4 a 6	22 a 34	35 a 3	4 a 6
Mutunópolis	22 a 2	3 a 6		22 a 2	3 a 6		22 a 2	3 a 6	
Nazário	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Nerópolis	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Niquelândia	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Nova América	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Nova Aurora	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Nova Crixás	22 a 34	35 a 3	4 a 6	22 a 34	35 a 3	4 a 6	22 a 34	35 a 3	4 a 6
Nova Glória	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Nova Iguaçu De Goiás	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Nova Roma	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Nova Veneza	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Novo Brasil	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Novo Gama	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Novo Planalto	22 a 34	35 a 1	2	22 a 34	35 a 1	2	22 a 34	35 a 1	2
Orizona	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Ouro Verde De Goiás	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Ouvidor	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Padre Bernardo	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Palestina De Goiás	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Palmeiras De Goiás	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Palmelo	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Palminópolis	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Panamá	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Paranaiguara	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Paraúna	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Perolândia	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Petrolina De Goiás	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Pilar De Goiás	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Piracanjuba	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Piranhas	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Pirenópolis	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Pires Do Rio	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Planaltina	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Pontalina	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Porangatu	22 a 35	36 a 3	4 a 6	22 a 35	36 a 3	4 a 6	22 a 35	36 a 3	4 a 6
Porteirão	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Portelândia	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Posse	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Professor Jamil	22 a 6			22 a 6			22 a 6		

Quirinópolis	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Rialma	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Rianápolis	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Rio Quente	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Rio Verde	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Rubiataba	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Sanclerlândia	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Santa Bárbara De Goiás	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Santa Cruz De Goiás	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Santa Fé De Goiás	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Santa Helena De Goiás	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Santa Isabel	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Santa Rita Do Araguaia	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Santa Rita Do Novo Destino	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Santa Rosa De Goiás	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Santa Tereza De Goiás	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Santa Terezinha De Goiás	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Santo Antônio Da Barra	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Santo Antônio De Goiás	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Santo Antônio Do Descoberto	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
São Domingos	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
São Francisco De Goiás	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
São João Da Paraúna	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
São João D'Aliança	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
São Luís De Montes Belos	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
São Luíz Do Norte	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
São Miguel Do Araguaia	22 a 34	35 a 1	2	22 a 34	35 a 1	2	22 a 34	35 a 1	2
São Miguel Do Passa Quatro	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
São Patrício	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
São Simão	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Senador Canedo	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Serranópolis	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Silvânia	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Simolândia	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Sítio D'Abadia	22 a 6			22 a 6			22 a 6		

Taquaral De Goiás	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Teresina De Goiás	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Terezópolis De Goiás	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Três Ranchos	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Trindade	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Trombas	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Turvânia	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Turvelândia	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Uirapuru	22 a 3	4 a 6		22 a 3	4 a 6		22 a 3	4 a 6	
Uruaçu	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Uruana	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Urutaí	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Valparaíso De Goiás	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Varjão	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Vianópolis	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Vicentinópolis	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Vila Boa	22 a 6			22 a 6			22 a 6		
Vila Propício	22 a 6			22 a 6			22 a 6		